

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

Documento da responsabilidade
do Grupo de Trabalho da SIDA

M. O. SANTOS FERREIRA
J. BANDEIRA COSTA
J. CHAMPALIMAUD
J. ALMEIDA GONÇALVES
M. T. PAIXÃO

JANEIRO DE 1993

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

LISBOA

INDICE

EDITORIAL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFECÇÃO PELO VIH E SIDA	1
A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 1992	4
EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA	5
CASOS DE SIDA POR VIH 2	22
ÓBITOS POR VIH / SIDA EM PORTUGAL	34
A SIDA NO MUNDO	40



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**COMISSÃO NACIONAL DE LUTA
CONTRA A SIDA**

EDITORIAL

Em 14 de Dezembro de 1992 tive ocasião de afirmar, quando da minha tomada de posse como Coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA que "... hoje, a batalha contra a SIDA não é somente um trabalho de investigadores, dos governos ou de Instituições especializadas; é tarefa de todos; os poderes públicos, as Associações e Organizações Não Governamentais, as Instituições Religiosas, as Associação profissionais e de classe e mesmo o sector privado, isto é, a comunidade em geral, todas e cada uma delas se devem mobilizar para impedir a progressão da SIDA que é, efectivamente, uma ameaça séria para o Homem". E acrescentámos: "... para além das graves consequências socio-económicas, inevitáveis mesmo se a transmissão (dos Vírus da Imunodeficiência Humana) se impedisse a partir de hoje, as estatísticas sobre a evolução da pandemia apontam para a séria ameaça que paira sobre algumas regiões do globo, cuja população poderá vir a sofrer uma regressão drástica em termos demográficos até ao final deste século, se a mobilização geral e os esforços de todos não forem suficientes para implantar, em tempo útil soluções eficazes." Dissémos ainda que "... a procura e identificação de recursos e de competências nas mais diversas áreas da sociedade portuguesa, de forma pública e clara, permitirá certamente congregiar todas as capacidades para esta causa que não é apenas de inegável valor social, mas também de grande urgência e de premente e dolorosa necessidade."

Embora tenhamos iniciado a nossa actividade próximo da época natalícia, as palavras de apoio, de disponibilidade e as acções concretas da quase totalidade de todos os que até então tinham dado o seu esforço desinteressado na luta contra a SIDA, mostraram que não estávamos sós nesta difícil e longa batalha.

Se a definição de uma estratégia global de luta contra a SIDA é relativamente simples - prevenção da transmissão sexual dos vírus do VIH, prevenção da transmissão através do sangue, prevenção da transmissão perinatal, diminuição do impacto social e pessoal da infecção pelo VIH e da SIDA, mobilização dos esforços nacionais e cooperação internacional - as vias de objectivação, a gestão dos meios e a hierarquização pragmática das acções no quadro limitante das capacidades nacionais disponíveis, constituem a razão de ser do Coordenador da Comissão e o objecto da sua actividade quotidiana.

A avaliação das possibilidades de acção e de utilização dos recursos de 1992 ainda disponíveis; o apoio, o estímulo e o estabelecimento de protocolos contractuais para acções bem definidas com as Organizações Não Governamentais; o acordar de regras e a disponibilização de meios financeiros de apoio a grupos de investigação nacionais; o desenvolvimento de acções tendentes a que o conhecimento da legislação vigente possibilite a base legal para a necessária solidariedade social para com os afectados pela infecção ou pela doença e permita progressos no domínio da legislação nacional; a definição de estratégias de informação e educação que possibilitem um melhor conhecimento pela população da transmissão da infecção pelos VIH, com especial ênfase na criação de programas de prevenção dirigidos aos jovens e às mulheres; o apoio pontual a instituições hospitalares no sentido de procurar minorar dificuldades na assistência aos doentes com SIDA; a efectivação de acções de prevenção da transmissão da infecção pelos VIH em toxicodependentes; e os esforços no sentido de potencializar o suporte económico e social aos infectados, aos doentes e suas famílias, foram, entre outras, algumas das áreas em que, com o apoio empenhado da Comissão Nacional e dos membros da Direcção Executiva da CNLCS, desenvolvemos a nossa actividade nos primeiros 57 dias do nosso mandato.

A situação epidemiológica em 31 de Dezembro de 1992, que seguidamente se explicita, é a prova clara que o desafio é, dia a dia, maior. Embora se especule frequentemente, e em geral sem fundamento científico, sobre a dimensão da SIDA em Portugal, os dados apresentados representam a realidade expressa pelos médicos

responsáveis da assistência aos doentes em Portugal. O cotejar da evolução da epidemia em Portugal com a de outros países da Comunidade Europeia e a efectivação de estudos epidemiológicos que possibilitam a avaliação da margem de subnotificação, ou da dinâmica da infecção em certos grupos de comportamento diferenciado, possibilitam o conhecimento da fiabilidade dos dados epidemiológicos nacionais.

O notável trabalho, pela dificuldade que comporta e pela importância de que se reveste, da Prof. Amélia Leitão, que se apresenta também neste número do Boletim, respeitante aos óbitos em doentes com SIDA e em indivíduos infectados pelos VIH, é exemplo de um instrumento epidemiológico - tendo em conta as suas limitações, aliás expressas pela autora, que permite, com outros, aferir da extensão e da dinâmica da epidemia da Infecção pelos VIH e da SIDA entre nós.

Estamos certos que a acção em que nos empenhamos e o esforço de todos os que participam neste combate, terá reflexos perceptíveis e encorajará a que outros se mobilizem na Luta Contra a SIDA.

9 de Fevereiro de 1993

M. O. Santos Ferreira

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E SIDA

1. Vigilância epidemiológica e registo dos casos.

A vigilância epidemiológica da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) é fundamental para o conhecimento da situação quer em termos de prevalência da infecção, quer da incidência da doença.

Para monitorização da pandemia de SIDA, a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem recorrido à informação existente em centros de vigilância epidemiológica nacionais e transnacionais.

O sistema de vigilância criado em Portugal, à semelhança dos existentes em outros países da Comunidade Europeia, é designado por um sistema de vigilância "passivo". Neste tipo de vigilância epidemiológica, baseada na notificação voluntária feita pelo médico assistente, os Serviços de Saúde Centrais coligem e analisam as notificações dos casos de SIDA e/ou infecção pelo VIH.

De acordo com o comentário que acompanha a última informação divulgada pela OMS, sobre a situação actual da SIDA no mundo (e reproduzida neste Documento), o número de casos de SIDA registados é um indicador pouco fiável da evolução da pandemia. Das razões apontadas destacam-se factores imputáveis a diagnósticos incompletos, à subnotificação às autoridades de saúde, atrasos na notificação inerentes ao tipo de vigilância epidemiológica em curso e a existência de diversas definições para casos de SIDA, em uso em vários países do mundo. Por outro lado, o longo período que se observa entre a infecção pelo VIH e as primeiras manifestações da doença, levam a

que estimativas baseadas no número de indivíduos infectados contribuam para uma imagem mais "precisa" da pandemia, pelo que segundo a OMS, será necessário desenvolver este sistema nos vários países.

Em colaboração com o Serviço de Informação de Saúde da Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários, e respeitando a confidencialidade da informação recolhida, tem sido possível ao CVEDT completar o registo central no que se refere ao estado vital dos casos notificados. Neste Documento, insere-se uma nota sobre os óbitos por SIDA registados em Portugal e nas regiões autónomas dos Açores e Madeira.

2. Definição dos casos de SIDA para fins de vigilância epidemiológica (Revisão de 1993).

Em 1987, os Centers for Disease Control de Atlânta (CDC), dos Estados Unidos da América, procederam à revisão da definição dos casos de SIDA, utilizada para fins de vigilância epidemiológica. Em Junho de 1992, o CDC apresentou razões para se proceder a uma nova legislação, à luz dos conhecimentos actuais, dos dados referentes à evolução da epidemia e, também devido a pressões sociais locais.

Os Centros de Vigilância Epidemiológica de diversos países da Comunidade Europeia reunidos em Paris, em Novembro, reconheceram a necessidade de acompanhar, na medida do possível, a nova definição que entrou em vigor nos Estados Unidos da América em Janeiro de 1993. Assim, para além dos critérios incluídos na definição de 1987, serão acrescentadas três novas patologias, a tuberculose pulmonar, a pneumonia de recorrência e o carcinoma invasivo do colo do útero. Dado o curto espaço de tempo de que

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

Entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 1992 foram recebidas no Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, notificações de 273 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assim distribuídos:

- * 158 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC
- * 68 casos classificados como "Complexo Relacionado com SIDA" (CRS)
- * 47 casos de Portadores Assintomáticos (PA)

O total acumulado de casos de SIDA em 31 de Dezembro de 1992, era de 1191, dos quais 115 causados pelo vírus VIH2 e, 12 casos que referem infecção associada aos vírus VIH1 e VIH2. Em quatro casos de SIDA, o tipo de vírus da imunodeficiência humana ainda não nos foi comunicado, obedecendo no entanto, os casos aos critérios de classificação.

Os quadros e os gráficos seguintes caracterizam detalhadamente a situação em Portugal.

Na primeira parte, analisam-se os casos de SIDA no seu conjunto. Dada a evolução da epidemia de SIDA no País e o apreciável número de casos de doença pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, apresentamos uma análise destes casos, segundo os parâmetros epidemiológicos de maior importância.

EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA

QUADRO 1

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/92

ANO	Nº de casos por data de DIAGNÓSTICO	Nº de casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	1	0
1984	4	0
1985	29	18
1986	33	28
1987	72	46
1988	119	109
1989	182	152
1990	230	225
1991	244	245
1992	245	368
Ignorado	32	0
TOTAL	1191	1191

Quadro 1.

Na notificação dos casos de SIDA por ano de diagnóstico observa-se que no durante o ano de 1992, foram ainda registados casos diagnosticados em anos anteriores. Assim, com data de diagnóstico referente a 1984 registou-se um caso, a 1986 (1 caso), 1987 (2 casos), 1988 (5 casos), 1989 (15 casos), 1990 (25 casos) e 1991 (80 casos). Em 13 casos recebidos em 1992, não foi referida a data de diagnóstico.

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR ANO DE DIAGNÓSTICO E SEXO

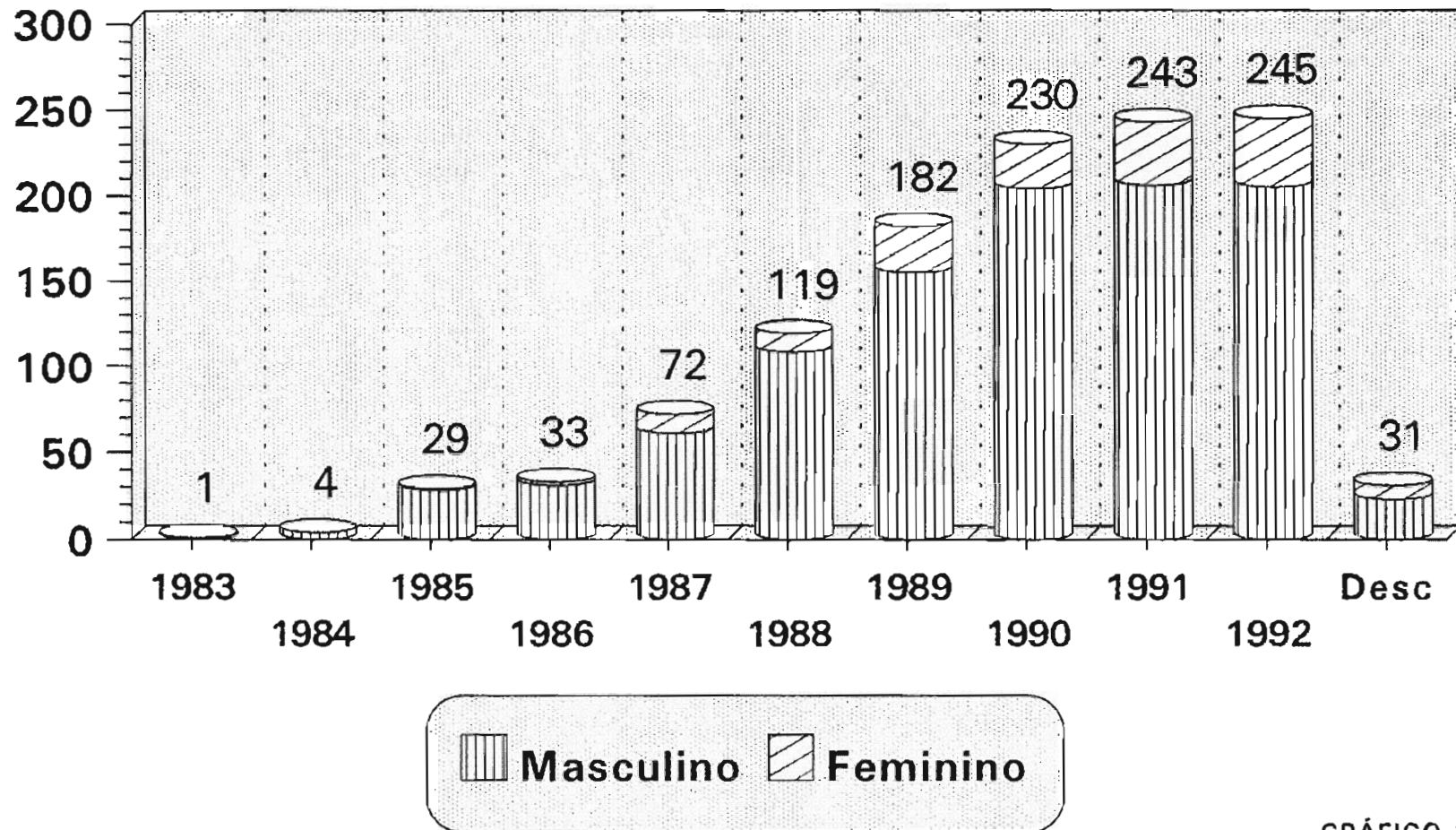


GRÁFICO 1

NOTIFICARAM-SE 2 CASOS DE SEXO DESCONHECIDO

QUADRO 2
Distribuição dos casos por idades e sexo
01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Desconhecido	TOTAL
0 - 11 meses	3	3	0	6
1 - 4 anos	3	3	0	6
5 - 9 anos	6	2	0	8
10 - 12 anos	5	0	0	5
13 - 14 anos	4	0	0	4
15 - 19 anos	14	5	0	19
20 - 24 anos	71	17	0	88
25 - 29 anos	153	39	2	194
30 - 34 anos	199	27	0	226
35 - 39 anos	175	22	0	197
40 - 44 anos	132	14	0	146
45 - 49 anos	96	7	0	103
50 - 54 anos	67	8	0	75
55 - 59 anos	41	4	0	45
60 - 64 anos	31	7	0	38
65 +	17	4	0	21
Desconhecido	9	1	0	10
TOTAL	1026	163	2	1191

Quadro 2.

Da análise da distribuição de casos de SIDA por sexo, constata-se que 86,1% correspondem ao sexo masculino, 13,7% ao sexo feminino e em 2 casos o sexo não é indicado. Por grupo etário, verifica-se que 80,8% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos.

No ano de 1992 foram notificados três casos de SIDA nos grupos etários mais jovens (0-12 anos).

Nas páginas seguintes, os Quadros 2.1, 2.2 e 2.3 mostram a evolução do número de casos notificados até 31 de Dezembro, por grupo etário, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 2.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	0	6
1 - 4 anos	0	1	0	0	2	0	1	1	1	0	0	6
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	2	0	1	1	0	0	8
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	4
15 - 19 anos	0	0	0	1	1	2	4	0	4	6	1	19
20 - 24 anos	0	0	1	1	4	9	9	22	13	27	2	88
25 - 29 anos	0	0	4	9	7	11	35	36	33	53	6	194
30 - 34 anos	0	0	2	2	16	21	24	51	57	46	7	226
35 - 39 anos	1	0	7	9	14	27	28	35	37	34	5	197
40 - 44 anos	0	1	4	4	11	14	25	31	30	25	1	146
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	9	16	24	24	19	3	103
50 - 54 anos	0	0	2	1	6	12	11	9	18	12	4	75
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	7	6	10	11	1	45
60 - 64 anos	0	0	1	2	1	4	9	5	10	6	0	38
65 +	0	0	1	0	1	0	5	6	3	4	1	21
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	2	1	10
TOTAL	1	4	29	33	72	119	182	230	244	245	32	1191

QUADRO 2.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	3
1 - 4 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	1	0	1	0	0	0	6
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	4
15 - 19 anos	0	0	0	1	0	1	3	0	3	6	0	14
20 - 24 anos	0	0	1	1	2	9	7	18	10	21	2	71
25 - 29 anos	0	0	4	8	6	7	31	29	26	38	4	153
30 - 34 anos	0	0	2	2	14	19	21	48	47	42	4	199
35 - 39 anos	1	0	7	8	12	25	22	34	31	30	5	175
40 - 44 anos	0	1	3	4	10	14	23	28	28	20	1	132
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	9	14	23	23	16	3	96
50 - 54 anos	0	0	2	1	5	11	9	7	17	12	3	67
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	7	5	9	10	0	41
60 - 64 anos	0	0	1	2	1	4	7	5	6	5	0	31
65 +	0	0	1	0	1	0	4	4	3	4	0	17
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	1	1	9
TOTAL	1	4	28	31	61	108	155	204	206	205	23	1026

QUADRO 2.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
1 - 4 anos	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	3
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - 19 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	5
20 - 24 anos	0	0	0	0	2	0	2	4	3	6	0	17
25 - 29 anos	0	0	0	1	1	4	4	7	6	15	1	39
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	3	3	10	4	3	27
35 - 39 anos	0	0	0	1	2	2	6	1	6	4	0	22
40 - 44 anos	0	0	1	0	1	0	2	3	2	5	0	14
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	1	1	3	0	7
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	8
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	4
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	4	1	0	7
65 +	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	4
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
TOTAL	0	0	1	2	11	11	27	26	37	40	8	163

QUADRO 3

Distribuição dos casos de SIDA segundo
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/92

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO							TOTAL
	=<1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC.	
Homo ou Bissexuais	66	62	73	100	92	73	9	475
Tóxico-Dependentes	10	7	29	38	55	75	8	222
Hemofílicos	14	8	5	3	5	4	0	39
Homo/Tóxico Dependentes	1	2	3	1	1	5	1	14
Heterossexuais	38	29	48	63	62	71	13	324
Transfusionados	5	5	10	14	12	8	0	54
Mãe/Filho	2	0	3	5	4	0	0	14
Desconhecidos	3	6	11	6	13	9	1	49
TOTAL	139	119	182	230	244	245	32	1191

NOTA: O ano de 1987 inclui os casos de 1983, 1984, 1985 e 1986

Quadro 3.

Nos casos em que a categoria de transmissão é conhecida (n = 1142), os homossexuais e bissexuais masculinos representam 41,6%, enquanto na mesma data do ano anterior, constituíam 46,9% do total. Os heterossexuais em 1992 representam 28,4% (27,0% em 1991) e os toxicodependentes 19,4% (14,7% em 1991). É nesta última categoria que se observa um aumento maior em relação às diferentes categorias de transmissão.

**DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO
(sexo masculino)**

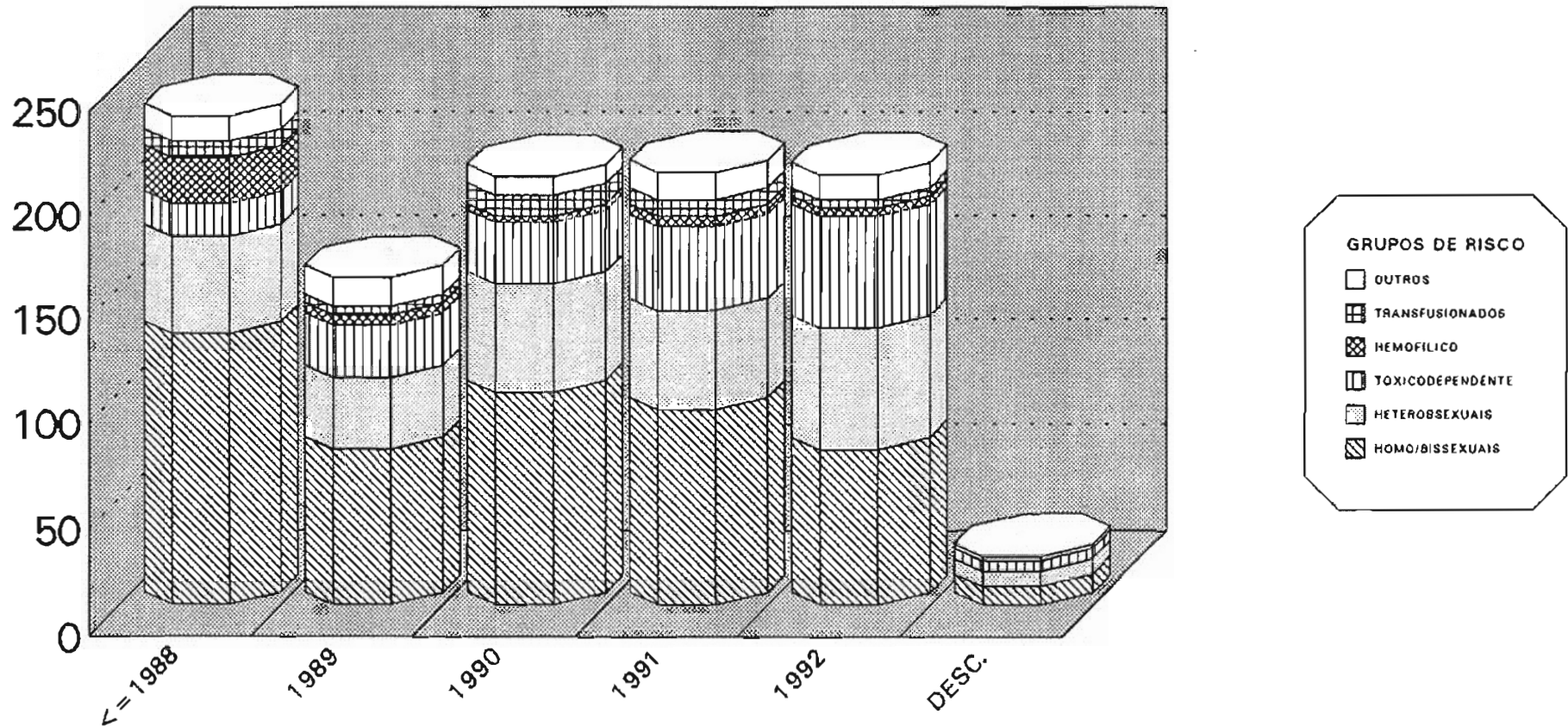


GRAFICO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO
(sexo feminino)

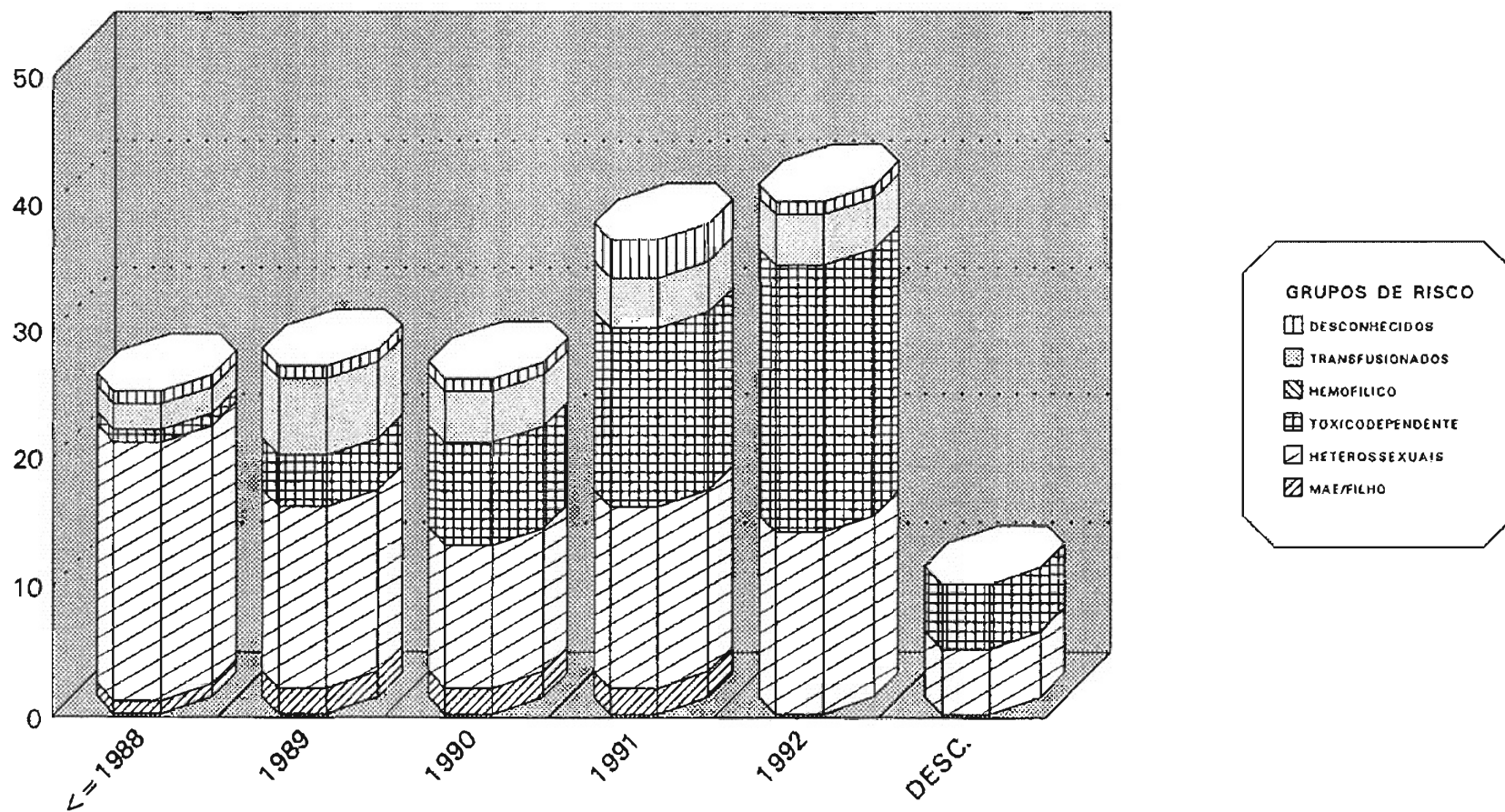


GRAFICO 3

QUADRO 3.1

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/92

ANO	Número de Casos			Número de Mortes		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	1	0	1	0	0	0
1984	4	0	4	2	0	2
1985	28	1	29	20	0	20
1986	31	2	33	28	2	30
1987	61	11	72	45	6	51
1988	108	11	119	75	7	82
1989	155	27	182	100	17	117
1990	204	26	230	138	13	151
1991	206	37	244*	120	15	135
1992	205	40	245	66	10	76
DESC	23	8	32	18	7	25
TOTAL	1026	163	1191	612	77	689

* Em 1991 notificaram-se 1 caso de sexo desconhecido, vivos

Quadro 3.1

De acordo com os dados registados no CVEDT, a letalidade geral para os casos de SIDA, é de 57,8%. Por sexos, observa-se uma letalidade de 59,6% no sexo masculino e de 47,2% no sexo feminino.

Do caso diagnosticado em 1983, não foi possível obter elementos quanto à evolução da doença e ao estado vital.

QUADRO 3.2

Distribuição das mortes de SIDA segundo
Categorias de Transmissão.

01/01/83 - 31/12/92

Categorias de Transmissão	SEXO			TOTAL
	Masc.	Femin.	Desc.	
Homo ou Bissexuais	313	0	0	313
Toxico-Dependentes	76	15	0	91
Hemofilicos	23	0	0	23
Homo/Toxico Dependentes	9	0	0	9
Heterossexuais	134	46	0	180
Transfusionados	22	9	0	31
Mae/Filho	1	5	0	6
Desconhecidos	34	2	0	36
TOTAL	612	77	0	689

Nota: Óbitos notificados ao CVEDT até 31.12.92

Quadro 3.2

Neste Quadro registam-se os grupos ou comportamentos de risco e o número de mortes por categoria, notificadas até ao presente.

A análise da letalidade por grupos ou categorias de transmissão, revela uma letalidade de 65,9% nos homossexuais ou bissexuais masculinos; uma letalidade de 58,9% nos hemofílicos, de 55,5% no grupo dos heterossexuais e de 40,9% nos toxicodependentes.

Dos elementos coligidos, verificou-se que existe um atraso de 3 a 6 meses, entre a ocorrência do óbito e a respectiva notificação ao CVEDT.

QUADRO 4

Casos de SIDA por patologia (*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/92

Categorias de Transmissão	Patologia							TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	
Homo ou Bissexuais	323	75	57	12	2	6	0	475
Tóxico-Dependentes	212	2	0	0	2	6	0	222
Hemofílicos	37	1	0	1	0	0	0	39
Homo/Tóxico Dependentes	10	1	0	1	2	0	0	14
Heterossexuais	279	15	9	9	4	8	0	324
Transfusionados	47	2	0	0	3	2	0	54
Mãe/Filho	9	0	0	0	0	2	3	14
Desconhecidos	38	7	3	1	0	0	0	49
TOTAL	955	103	69	24	13	24	3	1191

Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO - Infecção Oportunista IO+SK - Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK - Sarcoma de Kaposi PIL - Pneum. Intersticial Linfoide
LINF - Linfoma S.EMAC - Síndrome de Emaciação
ENCEF - Encefalopatia

Quadro 4.

Por categorias de transmissão, verifica-se que as infecções oportunistas constituem o maior grupo de patologias associadas aos casos de SIDA. Nos toxicodependentes representam 95,5% das patologias observadas neste grupo, enquanto nos heterossexuais constituem 86,1% e nos homossexuais e bissexuais masculinos representam 68%. O sarcoma de Kaposi constitui 78,1% das patologias registadas no grupo dos homossexuais e bissexuais masculinos.

DISTRIBUIÇÃO DAS MORTES DE SIDA SEGUNDO CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO (01/01/83 - 31/12/92)

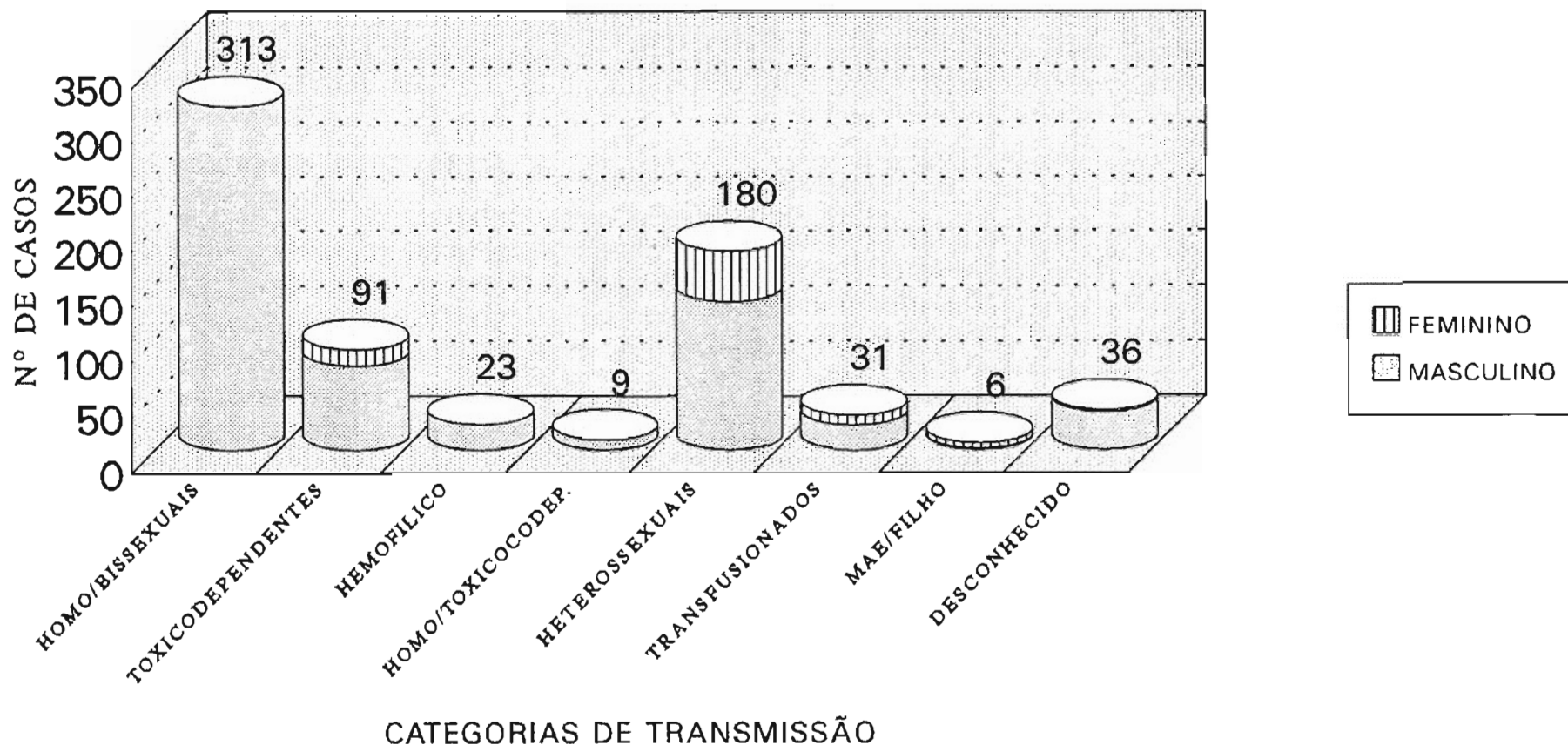


GRAFICO 4

QUADRO 6

Distribuição dos casos de SIDA por
categoria da doença e sexo.

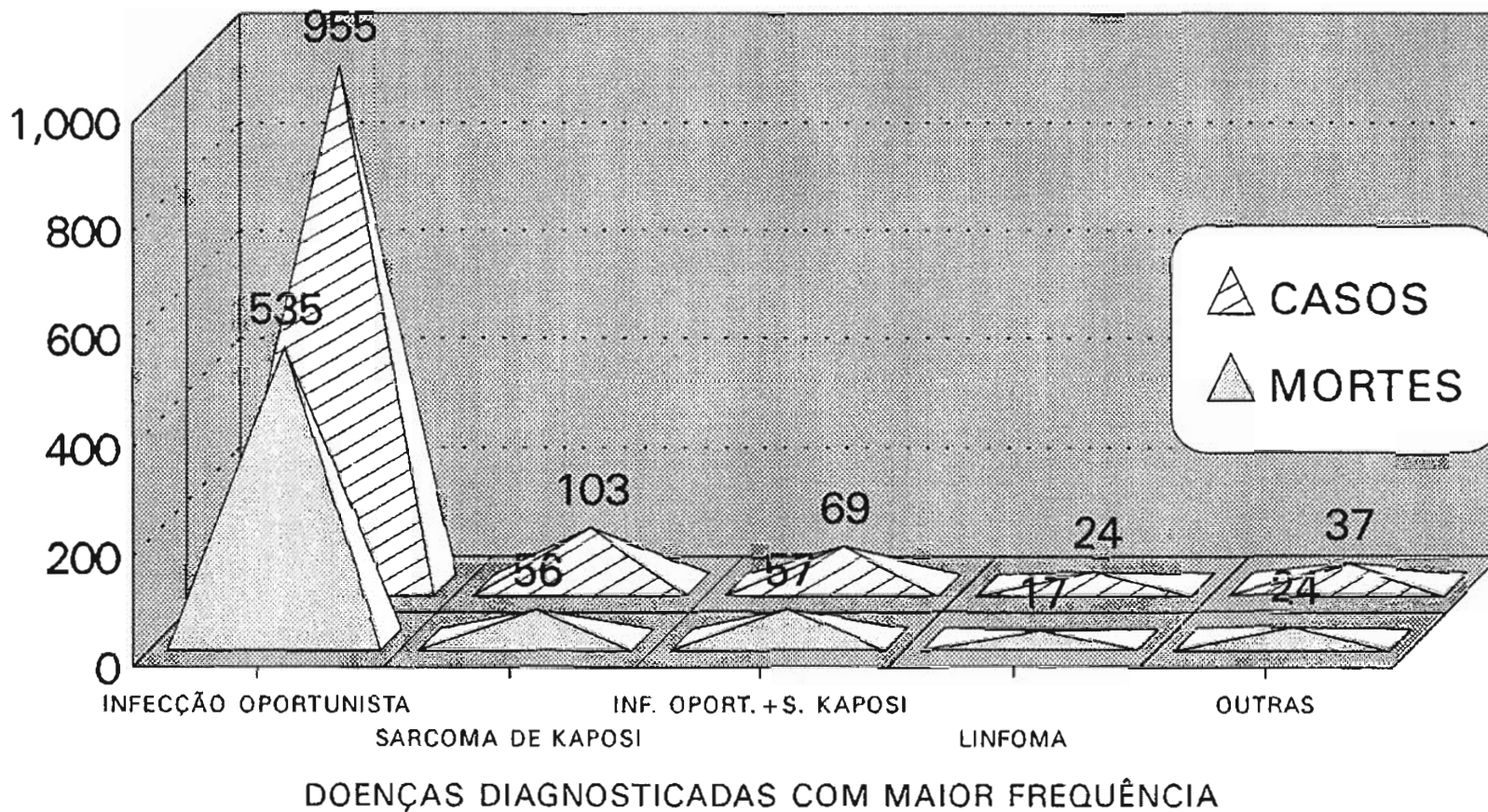
01/01/83 - 31/12/92

Categoria da Doença	MASCULINO	FEMININO	DESCONHEC
Infecção Oportunista	811	143	1
Sarcoma de Kaposi	99	4	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	68	0	1
Linfoma	19	5	0
Encefalopatia	10	3	0
Síndrome de Emaciação	18	6	0
Pneum. Intersticial Linfoide	1	2	0
OUTRAS	0	0	0
TOTAL	1026	163	2

Quadro 6.

As infecções oportunistas constituem a principal patologia associada a casos de SIDA, representando 79,0% no sexo masculino e 87,7% e no sexo feminino.

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS E MORTES POR SIDA POR CATEGORIA DA DOENÇA



Total de casos: 1191
Total de mortes: 689

GRAFICO 5

QUADRO 7

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e tipo de vírus.

01/01/83 - 31/12/92

CATEGORIA DA DOENÇA	VIH1	VIH2	VIH1+VIH2	TIPO DE VIRUS NÃO REFERIDO
Infecção Oportunista	848	95	9	3
Sarcoma de Kaposi	99	3	0	1
Inf. Oportunista + S. Kaposi	67	1	1	0
Linfoma	18	6	0	0
Encefalopatia	8	5	0	0
Síndrome de Emaciação	18	4	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	2	1	0	0
OUTRAS	0	0	0	0
TOTAL	1060	115	12	4

Quadro 7.

Quatro casos de SIDA foram classificados por critérios clínicos, não referindo à data da notificação, o tipo de vírus da Imunodeficiência Humana. Dos 12 casos de "dupla seropositividade", dez casos mencionam que foram confirmados por técnicas de "Western blot".

QUADRO 8

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/92

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	1091	633
AVEIRO	21	15
BEJA	3	2
BRAGA	21	7
BRAGANCA	9	3
CASTELO BRANCO	5	3
COIMBRA	24	16
EVORA	4	2
FARO	29	16
GUARDA	6	3
LEIRIA	26	20
LISBOA	625	360
PORTALEGRE	2	2
PORTO	134	63
SANTAREM	11	7
SETUBAL	117	76
VIANA DO CASTELO	22	14
VILA REAL	6	5
VISEU	11	7
ACORES	4	2
MADEIRA	11	10
ESTRANGEIRO	50	30
AFRICA	27	13
EUROPA	12	8
N. AMERICA	4	2
S. AMERICA	7	7
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	50	26
TOTAL	1191	689

**CASOS DE SIDA POR
VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA TIPO 2**

CASOS DE SIDA POR VIH2

QUADRO 9

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/92

ANO	Nº de casos por data de DIAGNÓSTICO	Nº de casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	0	0
1984	1	0
1985	1	0
1986	2	0
1987	11	7
1988	13	13
1989	22	25
1990	18	14
1991	21	21
1992	24	35
Ignorado	2	0
TOTAL	115	115

Quadro 9.

Em 1992 foi recebido um caso de SIDA por VIH2 referindo como data de diagnóstico o ano de 1984.

Até ao presente registaram-se 115 casos de SIDA por este tipo de vírus, o que corresponde a 9,7% do total de casos notificados.

QUADRO 10

Distribuição dos casos por grupo etário e sexo

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Desconhecido	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0
1 - 4 anos	0	0	0	0
5 - 9 anos	1	1	0	2
10 - 12 anos	2	0	0	2
13 - 14 anos	1	0	0	1
15 - 19 anos	0	1	0	1
20 - 24 anos	2	1	0	3
25 - 29 anos	6	3	0	9
30 - 34 anos	8	5	0	13
35 - 39 anos	15	9	0	24
40 - 44 anos	23	2	0	25
45 - 49 anos	9	3	0	12
50 - 54 anos	8	3	0	11
55 - 59 anos	1	2	0	3
60 - 64 anos	2	4	0	6
65 +	2	1	0	3
Desconhecido	0	0	0	0
TOTAL	80	35	0	115

Quadro 10.

Nos grupos etários dos 25 aos 54 anos, registam-se 81,7% dos casos.

Nos Quadros 10.1, 10.2 e 10.3 observa-se a distribuição dos casos por grupo etário e ano de diagnóstico, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 10.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3
25 - 29 anos	0	0	0	1	1	1	2	1	1	2	0	9
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	0	5	1	2	1	13
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	7	4	2	7	0	24
40 - 44 anos	0	1	1	1	3	3	6	3	2	5	0	25
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	4	1	3	3	0	12
50 - 54 anos	0	0	0	0	2	1	1	0	3	3	1	11
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	4	1	0	6
65 +	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	2	11	13	22	18	21	24	2	115

QUADRO 10.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
25 - 29 anos	0	0	0	1	0	0	2	0	1	2	0	6
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	0	3	1	1	1	8
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	2	3	1	5	0	15
40 - 44 anos	0	1	1	1	3	3	5	3	2	4	0	23
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	2	1	2	3	0	9
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	2	3	0	8
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
65 +	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	2	8	11	13	11	12	20	1	80

QUADRO 10.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/92

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
25 - 29 anos	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	0	2	0	1	0	5
35 - 39 anos	0	0	0	0	0	0	5	1	1	2	0	9
40 - 44 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	3
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	4
65 +	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	3	2	9	7	9	4	1	35

QUADRO 11

Distribuição dos casos de SIDA segundo
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/92

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO							TOTAL
	= < 1987	1988	1989	1990	1991	1992	DESC.	
Homo ou Bissexuais	1	2	1	1	0	0	0	5
Tóxico-Dependentes	0	0	0	0	0	2	0	2
Hemofílicos	0	1	1	0	1	0	0	3
Homo/Tóxico Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0
Heterossexuais	13	6	12	12	8	18	2	71
Transfusionados	0	3	8	5	7	3	0	26
Mãe/Filho	0	0	0	0	2	0	0	2
Desconhecidos	1	1	0	0	3	1	0	6
TOTAL	15	13	22	18	21	24	2	115

NOTA: O ano de 1987 inclui os casos de 1983, 1984, 1985 e 1986

Quadro 11.

Nos casos de SIDA por VIH 2, em que a categoria de transmissão é conhecida, 71 casos (61,7%) correspondem ao grupo dos heterossexuais, e 26 (23,9%) referem possível transmissão do vírus por transfusões sanguíneas; esta distribuição é bastante diferente do padrão epidemiológico das categorias de transmissão por VIH 1.

QUADRO 12

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/92

ANO	Número de Casos			Número de Mortes		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	0	0	0	0	0	0
1984	1	0	1	0	0	0
1985	1	0	1	0	0	0
1986	2	0	2	2	0	2
1987	8	3	11	5	2	7
1988	11	2	13	7	1	8
1989	13	9	22	5	4	9
1990	11	7	18	5	2	7
1991	12	9	21	7	6	13
1992	20	4	24	10	1	11
DESC	1	1	2	1	1	2
TOTAL	80	35	115	42	17	59

Quadro 12.

A letalidade geral a partir dos dados registados no CVEDT é de 51,3%;
Por sexos, a letalidade é 52,5 % no sexo masculino e de 48,6% no sexo
feminino.

QUADRO 13

Casos de SIDA por patologia (*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/92

Categorias de Transmissão	Patologia							TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	
Homo ou Bissexuais	4	0	1	0	0	0	0	5
Tóxico-Dependentes	2	0	0	0	0	0	0	2
Hemofílicos	3	0	0	0	0	0	0	3
Homo/Tóxico Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0
Heterossexuais	57	2	0	6	3	3	0	71
Transfusionados	23	0	0	0	2	1	0	26
Mãe/Filho	1	0	0	0	0	0	1	2
Desconhecidos	5	1	0	0	0	0	0	6
TOTAL	95	3	1	6	5	4	1	115

* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO - Infecção Oportunista IO+SK - Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK - Sarcoma de Kaposi PIL - Pneum. Intersticial Linfoide
LINF - Linfoma S.EMAC - Síndrome de Emaciação
ENCEF - Encefalopatia

Quadro 13.

As infecções oportunistas constituem 87,5 % das patologias associadas aos casos de SIDA por VIH 2, enquanto os linfomas e o sarcoma de Kaposi representam 5,5% e 2,8%, respectivamente.

QUADRO 14

Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista.

01/01/83 - 31/12/92

Categoria da Doença	Casos	Mortes
Infecção Oportunista	95	49
Sarcoma de Kaposi	3	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	1	1
Linfoma	6	3
Encefalopatia	5	3
Síndrome de Emaciação	4	3
Pneum. Intersticial Linfoide	1	0
OUTRAS	0	0
TOTAL	115	59

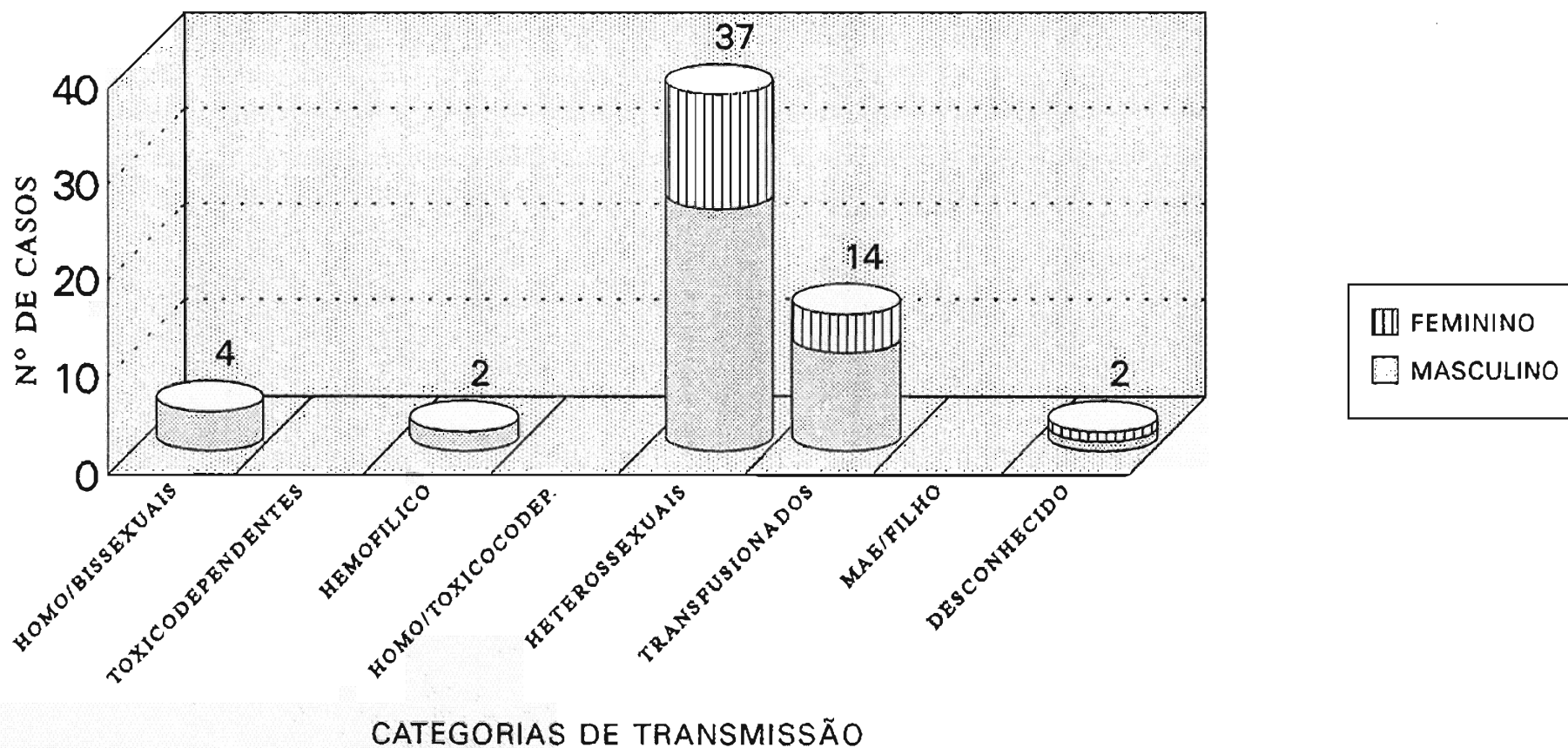
QUADRO 15

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/92

Categoria da Doença	MASCULINO	FEMININO	DESCONHECIDO
Infecção Oportunista	68	27	0
Sarcoma de Kaposi	2	1	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	1	0	0
Linfoma	3	3	0
Encefalopatia	4	1	0
Síndrome de Emaciação	2	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	0	1	0
OUTRAS	0	0	0
TOTAL	80	35	0

DISTRIBUIÇÃO DAS MORTES DE SIDA SEGUNDO CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO (01/01/83 - 31/12/92)



QUADRO 16

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/92

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	97	52
AVEIRO	2	1
BEJA	1	1
BRAGA	3	1
BRAGANCA	2	1
CASTELO BRANCO	1	0
COIMBRA	5	4
EVORA	0	0
FARO	1	0
GUARDA	0	0
LEIRIA	0	0
LISBOA	52	25
PORTALEGRE	0	0
PORTO	12	7
SANTAREM	1	0
SETUBAL	12	9
VIANA DO CASTELO	2	0
VILA REAL	1	1
VISEU	2	2
ACORES	0	0
MADEIRA	0	0
ESTRANGEIRO	13	4
AFRICA	13	4
EUROPA	0	0
N. AMERICA	0	0
S. AMERICA	0	0
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	5	3
TOTAL	115	59

ÓBITOS POR VIH/SIDA EM PORTUGAL

O Serviço de Informação da Saúde (SIS), da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários vem, desde há alguns anos, colaborando com o Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, na colheita e análise de dados relativos a óbitos cuja causa de morte é atribuída a VIH/SIDA.

Esta colaboração nasceu da necessidade de se conhecer a mortalidade por esta causa, da utilidade de actualizar o ficheiro de casos existente no INSA e, ainda, de ajuizar da qualidade da notificação voluntária.

Entre o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o SIS existe uma estreita colaboração na área das doenças de declaração obrigatória, que consiste na notificação feita pelo INE ao SIS, de todos os óbitos cuja causa de morte seja atribuída a uma doença de declaração obrigatória; cabe ao SIS, através do conhecimento dos casos, confirmar ou não as causas de morte. Neste contexto, solicitou-se ao INE para adicionar aos verbetes de óbito, que mensalmente são remetidos, aqueles em que a causa de morte está relacionada com VIH/SIDA.

A informação que apresentamos a seguir resulta da análise de algumas variáveis colhidas através do verbete de óbito, desde 1 de Janeiro de 1985 até 31 de Outubro de 1992.

Na interpretação destes resultados é necessário ter em conta que:

- . nem todos os óbitos por VIH/SIDA são conhecidos através deste sistema, visto haver certificados médicos em que não aparece mencionada esta causa.
- . a identificação dos casos com os óbitos, faz-se pelo código do nome e pela data de nascimento; basta que um destes dados não esteja correctamente codificado ou registado, num ou outro serviço, para não ser possível afirmar a que caso corresponde um determinado óbito.
- . estes dados não devem ser considerados definitivos.

O total de óbitos do ficheiro do SIS, por anos de ocorrência e por sexo é:

ÓBITOS POR SEXO E ANO DE OCORRENCIA

ANOS	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
1985	11	11	--
1986	14	14	--
1987	52	44	8
1988	55	51	4
1989	109	92	17
1990	153	137	16
1991	241	213	28
1992*	313	273	40
SOMA	948	835	113
%	100	88	12

* até 31 de Outubro

Analisando os dados por idades, verifica-se que os valores mais altos se situam nos grupos etários, entre os 25 e os 49 anos para os homens e entre os 25 e os 44 para as mulheres.

TOTAL ACUMULADO DE ÓBITOS POR SEXO E IDADE

1985 - 1992 *

IDADES	TOTAL	M	F
0 - 4	11	3	8
5 - 9	1	1	-
10 - 14	7	7	-
15 - 19	11	9	2
20 - 24	49	42	7
25 - 29	132	108	24
30 - 34	184	169	15
35 - 39	153	136	17
40 - 44	116	106	10
45 - 49	101	92	9
50 - 54	69	61	8
55 - 59	51	50	1
60 - 64	37	31	6
65 - 69	18	13	5
70 - 74	4	3	1
>= 75	2	2	-
SOMA	948	835	113

* até 31 de Outubro

A grande maioria dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar; considerando o total acumulado de óbitos no período em estudo, a percentagem de falecimentos ocorridos no domicílio é de 7,3 %.

TOTAL ACUMULADO DE ÓBITOS POR LOCAL DE OCORRÊNCIA

1985 - 1992*

ANOS	LOCAL DO ÓBITO		TOTAL
	HOSPITAL	DOMICÍLIO	
1985	11	-	11
1986	14	-	14
1987	48	4	52
1988	50	5	55
1989	104	5	109
1990	141	12	153
1991	218	23	241
1992 *	293	20	313
SOMA	879	69	948
%	93,7	7,3	100

* até 31 de Outubro

A variável estado civil foi ainda analisada para o conjunto dos óbitos em estudo . Os valores obtidos são os seguintes:

ESTADO CIVIL

HOMENS

ANOS	SOLTEIROS	CASADOS	DIVORCIADOS	VIÚVOS	IGNORADOS	TOTAL
1985	6	3	1	1	-	11
1986	10	3	1	-	-	14
1987	26	14	4	-	-	44
1988	30	17	2	2	-	51
1989	52	26	8	6	-	92
1990	84	41	8	4	-	137
1991	128	66	12	5	2	213
1992	183	66	14	9	1	273
SOMA	519	236	50	27	3	835

ESTADO CIVIL

MULHERES

ANOS	SOLTEIRO	CASADO	DIVORCIADO	VIÚVO	IGNORADO	TOTAL
1985	-	-	-	-	-	-
1986	-	-	-	-	-	-
1987	6	2	-	-	-	8
1988	1	1	-	2	-	4
1989	6	10	-	1	-	17
1990	8	5	2	1	-	16
1991	11	9	2	5	1	28
1992	23	10	3	4	-	40
SOMA	55	37	7	13	1	113

TOTAL ACUMULADO DOS OBITOS POR VIH/SIDA
1985 - 1992*

LOCAL DO FACTO																					
DISTRITOS	AVE	BEJA	BRA	BRN	CBR	COI	EVG	FAR	GUAR	LEIR	LISB	PTL	PORTO	SANT	SETUB	VCA	VRE	VIS	AÇOR	MAD	TOTAL
AVEIRO	4	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	20
BEJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
BRAGA	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	12
BRAGANÇA	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	9
CASTELO BRANCO	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
COIMBRA	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
EVORA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
FARO	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
GUARDA	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
LEIRIA	-	-	-	-	-	12	-	-	-	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
LISBOA	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	564	-	2	-	2	-	-	-	-	-	571
PORTALEGRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3
PORTO	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	64	-	-	-	-	-	-	-	69
SANTARÉM	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	-	8	-	-	-	-	-	-	15
SETUBAL	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	81	-	1	-	18	-	-	-	-	-	101
V. CASTELO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	-	8	-	-	-	-	13
VILA REAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	2	-	-	-	6
VISEU	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	11
AÇORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	7
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	6	8
ESTRANGEIRO	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	18	-	1	-	-	-	-	-	-	-	21
IGNORADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
TOTAL	4	0	5	3	1	46	0	9	0	7	725	0	98	8	21	8	2	1	5	6	948

* 1992, só estão incluídos óbitos até 31/10/92

De um total acumulado de 948 óbitos que existem no ficheiro da Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários, há 240 (25%) para os quais não foi possível identificar os casos correspondentes no CVEDT. Isto poderá ser devido a:

- . não notificação
- . variáveis registadas incorrectamente (data de nascimento, código do nome)
- . atraso de notificação

Só para o ano de 1992 há 114 óbitos de um total de 313, para os quais não encontramos os casos nas notificações recebidas.

Amélia Esparteiro Leitão

A SIDA NO MUNDO

Informação epidemiológica sobre os casos de SIDA registados mundialmente e enviados à Organização Mundial de Saúde até 31 de Dezembro de 1993.

Adaptado do Weekly Epidemiological Record, nº 3, 15 de Janeiro de 1993.

ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME (AIDS) — DATA AS AT 31 DECEMBER 1992 SYNDROME D'IMMUNODÉFICIENCE ACQUISE (SIDA) — DONNÉES AU 31 DÉCEMBRE 1992					
Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
Africa — Afrique					
Algeria — Algérie.....	92	31.08.91	Sao Tome and Principe — Sao Tomé-et-Príncipe.....	11	03.07.92
Angola.....	514	24.09.92	Senegal — Sénégal.....	648	09.03.92
Benin — Bénin.....	247	31.03.92	Seychelles.....	—	18.02.92
Botswana.....	353	30.06.92	Sierra Leone.....	40	20.03.92
Burkina Faso.....	1 263	20.03.92	Somalia — Somalie.....	13	17.12.92
Burundi.....	6 052	20.03.92	South Africa — Afrique du Sud.....	1 316	30.06.92
Cameroon — Cameroun.....	1 407	05.10.92	Sudan — Soudan.....	650	17.12.92
Cape Verde — Cap-Vert.....	52	08.02.92	Swaziland.....	197	08.07.92
Central African Republic — République centrafricaine.....	1 864	20.03.92	Togo.....	1 278	03.04.92
Chad — Tchad.....	382	17.09.92	Tunisia — Tunisie.....	114	17.12.92
Comoros — Comores.....	3	11.03.92	Uganda — Ouganda.....	34 611	01.11.92
Congo.....	3 482	30.01.92	United Republic of Tanzania — République-Unie de Tanzania.....	34 605	31.05.92
Côte d'Ivoire.....	10 792	09.03.92	Zaire — Zaïre.....	18 186	14.05.92
Djibouti.....	265	17.12.92	Zambia — Zambie.....	6 556	15.10.92
Egypt — Egypte.....	57	17.12.92	Zimbabwe.....	12 514	31.03.92
Equatorial Guinea — Guinée équatoriale.....	13	16.05.92	Total.....	211 032	
Ethiopia — Éthiopie.....	3 978	11.11.92	Americas — Amériques.....		
Gabon.....	215	31.05.92	Anguilla.....	6	10.12.92
Gambia — Gambie.....	180	25.02.92	Antigua and Barbuda — Antigua-et-Barbuda.....	6	10.12.92
Ghana.....	3 612	01.07.92	Argentina — Argentine.....	1 820	10.12.92
Guinea — Guinée.....	338	20.03.92	Bahamas.....	934	10.12.92
Guinea-Bissau — Guinée-Bissau.....	189	13.07.92	Barbados — Barbade.....	315	10.12.92
Kenya.....	31 185	01.10.92	Belize.....	53	10.12.92
Lesotho.....	64	31.03.92	Bermuda — Bermudes.....	199	10.12.92
Liberia — Libéria.....	28	31.03.92	Bolivia — Bolivie.....	49	10.12.92
Libyan Arab Jamahiriya — Jamahiriya arabe libyenne.....	7	17.12.92	Brazil — Brésil.....	31 364	10.12.92
Madagascar.....	2	06.11.92	British Virgin Islands — Îles Vierges britanniques.....	4	10.12.92
Malawi.....	22 300	02.12.92	Canada.....	6 889	10.12.92
Mali.....	1 111	17.07.92	Cayman Islands — Îles Caïmanes.....	13	10.12.92
Mauritania — Mauritanie.....	36	19.07.92	Chile — Chili.....	573	10.12.92
Mauritius — Maurice.....	11	29.02.92	Colombia — Colombie.....	2 957	10.12.92
Morocco — Maroc.....	121	17.12.92	Costa Rica.....	419	10.12.92
Mozambique.....	538	10.10.92	Cuba.....	137	10.12.92
Namibia — Namibie.....	311	20.03.92	Dominica — Dominique.....	12	10.12.92
Niger.....	497	07.02.92	Dominican Republic — République dominicaine.....	1 809	10.12.92
Nigeria — Nigéria.....	184	12.03.92	Ecuador — Équateur.....	224	10.12.92
Reunion — Réunion.....	65	20.03.92			
Rwanda.....	8 483	12.11.92			

Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
El Salvador	382	10.12.92
French Guiana — Guyane française	232	10.12.92
Grenada — Grenade	32	10.12.92
Guadeloupe	182	10.12.92
Guatemala	273	10.12.92
Guyana	333	10.12.92
Haiti — Haïti	3 086	10.12.92
Honduras	1 976	10.12.92
Jamaica — Jamaïque	361	10.12.92
Martinique	227	10.12.92
Mexico — Mexique	11 034	10.12.92
Montserrat	1	10.12.92
Netherlands Antilles and Aruba — Antilles néerlandaises et Aruba	110	10.12.92
Nicaragua	31	10.12.92
Panama	388	10.12.92
Paraguay	51	10.12.92
Peru — Pérou	614	10.12.92
Saint Kitts and Nevis — Saint-Kitts-et-Nevis	37	10.12.92
Saint Lucia — Sainte-Lucie	48	10.12.92
Saint Vincent and the Grenadines — Saint-Vincent-et- Grenadines	41	10.12.92
Suriname	122	10.12.92
Trinidad and Tobago — Trinité-et-Tobago	1 085	10.12.92
Turks and Caicos Islands — Îles Turques et Caïques	25	10.12.92
United States of America — États-Unis d'Amérique	242 146	10.12.92
Uruguay	310	10.12.92
Venezuela	2 173	10.12.92
Total	313 083	

Asia — Asie		
Afghanistan	—	17.12.92
Bahrain — Bahreïn	3	31.03.92
Bangladesh	1	30.11.92
Bhutan — Bhoutan	—	30.11.92
Brunei Darussalam — Brunéi Darussalam	2	19.12.91
Burma see Myanmar — Birmanie voir Myanmar		
Cambodia — Cambodge	—	31.10.92
China* — Chine*	11	28.04.92
Cyprus — Chypre	24	17.12.92
Democratic People's Republic of Korea République populaire démocratique de Corée	—	30.11.92
Hong Kong	61	26.09.92
India — Inde	242	30.11.92
Indonesia — Indonésie	24	30.11.92
Iran (Islamic Republic of) — Iran (République islamique d')	56	17.12.92
Iraq	7	17.12.92
Israel — Israël	192	17.12.92
Japan — Japon	508	04.12.92
Jordan — Jordanie	24	17.12.92
Kuwait — Koweït	7	17.12.92
Lao People's Democratic Republic — République démocratique populaire lao	1	23.04.92
Lebanon — Liban	35	17.12.92
Macao	2	03.11.92
Malaysia — Malaisie	46	25.05.92
Maldives	—	30.11.92
Mongolia — Mongolie	1	30.11.92
Myanmar	16	30.11.92
Nepal — Népal	12	30.11.92
Oman	27	17.12.92
Pakistan	25	17.12.92
Philippines	80	07.10.92
Qatar	31	17.12.92
Republic of Korea — République de Corée	10	19.11.92
Saudi Arabia — Arabie saoudite	46	17.12.92
Singapore — Singapour	43	05.08.92
Sri Lanka	20	30.11.92
Syrian Arab Republic — République arabe syrienne	19	17.12.92
Thailand — Thaïlande	909	30.11.92
Turkey — Turquie	89	17.12.92

Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
United Arab Emirates — Emirats arabes unis	8	17.12.92
Viet Nam	—	28.04.92
Yemen — Yémen	—	17.12.92
Total	2 582	

Europe		
Albania — Albanie	—	30.09.92
Austria — Autriche	828	30.09.92
Belarus — Bélarus	6	30.09.92
Belgium — Belgique	1 224	17.12.92
Bulgaria — Bulgarie	16	17.12.92
Czechoslovakia — Tchécoslovaquie	32	17.12.92
Denmark — Danemark	1 072	17.12.92
Finland — Finlande	112	17.12.92
France	21 487	17.12.92
Germany — Allemagne	8 893	17.12.92
Greece — Grèce	689	17.12.92
Hungary — Hongrie	105	17.12.92
Iceland — Islande	22	17.12.92
Ireland — Irlande	294	17.12.92
Italy — Italie	14 783	17.12.92
Latvia — Lettonie	2	30.09.92
Lithuania — Lituanie	2	30.09.92
Luxembourg	55	17.12.92
Malta — Malte	25	17.12.92
Monaco	9	17.12.92
Netherlands — Pays-Bas	2 330	17.12.92
Norway — Norvège	283	17.12.92
Poland — Pologne	118	17.12.92
Portugal	1 007	17.12.92
Romania — Roumanie	2 073	17.12.92
Russian Federation — Fédération de Russie	94	30.09.92
San Marino — Saint-Marin	1	17.12.92
Spain — Espagne	14 991	17.12.92
Sweden — Suède	743	17.12.92
Switzerland — Suisse	2 691	17.12.92
United Kingdom — Royaume-Uni	6 510	17.12.92
Yugoslavia ² — Yougoslavie ²	313	30.09.92
Total	80 810	

Oceania — Océanie		
American Samoa — Samoa américaines	—	18.11.92
Australia — Australie	3 615	02.12.92
Cook Islands — Îles Cook	—	18.02.92
Federated States of Micronesia — États fédérés de Micronésie	2	01.09.92
Fiji — Fidji	4	28.11.91
French Polynesia — Polynésie française	27	28.11.91
Guam	10	13.09.91
Kiribati	—	08.11.91
Mariana Islands — Îles Mariannes	4	14.10.92
Marshall Islands — Îles Marshall	2	18.03.91
Nauru	—	17.12.91
New Caledonia and Dependencies — Nouvelle-Calédonie et dépendances	22	26.08.92
New Zealand — Nouvelle-Zélande	348	03.11.92
Niue	—	18.02.92
Palau	—	15.10.92
Papua New Guinea — Papouasie-Nouvelle-Guinée	45	10.08.92
Samoa	1	18.02.92
Solomon Islands — Îles Salomon	—	19.12.91
Tokelau	—	18.02.92
Tonga	2	24.07.92
Tuvalu	—	22.11.90
Vanuatu	—	08.06.92
Wallis and Futuna Islands — Îles Wallis et Futuna	—	27.05.91
Total	4 082	

World total — Total mondial 611 589

* The above statistics relating to China do not include 48 cases of AIDS in the Province of Taiwan. — Les statistiques relatives à la Chine ne comprennent pas 48 cas de SIDA dans la province de Taïwan.

² Refers to Republics and areas of the former Socialist Federal Republic of Yugoslavia: Bosnia and Herzegovina; Croatia; Macedonia; Montenegro; Serbia; Slovenia. — Se réfère aux républiques et territoires de l'ancienne République fédérative socialiste de Yougoslavie: Bosnie-Herzégovine; Croatie; Macédoine; Monténégro; Serbie; Slovénie.

The current global situation of the HIV/AIDS pandemic

As of 31 December 1992, a cumulative total of 611 589 cases of AIDS have been reported to WHO. The reported number of AIDS cases is a relatively crude indicator of worldwide trends in HIV infections and AIDS cases, because of: (a) less than complete diagnosis; (b) less than complete reporting to public health authorities; (c) delays in reporting inherent to the passive case surveillance approach; and (d) the use of different surveillance case definitions of AIDS in different countries around the world. WHO estimates that a total of about 2.5 million AIDS cases in men, women and children have occurred.

Because of the relatively long interval between HIV infection and AIDS, the estimated number of HIV infections provides a more accurate picture of the HIV pandemic. WHO currently estimates that there have been approximately 13 million men, women, and children infected with HIV since the start of the pandemic, about 1 million of whom are children. This represents an increase of about 1 million infections since mid-1992. The majority of the new infections have occurred in sub-Saharan Africa and South and South-East Asia.

The regional distribution of cumulative HIV infections in adults is estimated to be as follows: sub-Saharan Africa has had over 7.5 million HIV infections; the Americas over 2 million; South and South-East Asia over 1.5 million; Western Europe about half a million; North Africa and the Middle East about 75 000; Eastern Europe and Central Asia about 50 000; East Asia and the Pacific over 25 000. Australasia is now estimated to have had a little over 25 000 infections to date, as a result of new estimates released by Australia.

La pandémie mondiale de VIH/SIDA: situation actuelle

Au 31 décembre 1992, un total cumulé de 611 589 cas de SIDA avaient été signalés à l'OMS. Le nombre de cas de SIDA notifiés constitue un indicateur brut des tendances mondiales des infections à VIH et des cas de SIDA en raison: (a) de diagnostics incomplets; (b) de notifications incomplètes aux autorités de santé publique; (c) de retards dans la notification inhérents à une approche passive de la surveillance des cas; et (d) de l'emploi de définitions des cas de SIDA différentes dans divers pays du monde. L'OMS estime qu'un total de quelque 2,5 millions de cas de SIDA se sont déjà produits chez les hommes, les femmes et les enfants.

Du fait de l'intervalle relativement long qui s'écoule entre l'infection à VIH et le SIDA, le nombre estimé des infections à VIH fournit une image plus précise de la pandémie. L'OMS estime actuellement que quelque 13 millions d'hommes, de femmes et d'enfants ont été infectés par le VIH depuis le début de la pandémie, dont 1 million d'enfants environ. Cela représente une augmentation de près d'un million d'infections depuis le milieu de 1992. La majorité des nouvelles infections se sont produites en Afrique subsaharienne et en Asie du Sud et du Sud-Est.

La répartition par région de toutes les infections à VIH chez l'adulte est estimée comme suit: plus de 7,5 millions d'infections en Afrique au sud du Sahara; plus de 2 millions dans les Amériques; plus de 1,5 million en Asie du Sud et du Sud-Est; environ 500 000 en Europe occidentale; environ 75 000 en Afrique du Nord et au Moyen-Orient; environ 50 000 en Europe orientale et en Asie centrale; plus de 25 000 en Asie orientale et dans le Pacifique. Du fait des nouvelles estimations fournies par l'Australie, l'on estime maintenant qu'un peu plus de 25 000 infections se sont produites jusqu'ici en Australasie.

